

**CORREIO**  
da manhã

**SECTOR  
CRESCER  
AO RITMO  
DE 2,8%  
AO ANO**

ESTE SUPLEMENTO É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO N.º 12 254 DO CORREIO DA MANHÃ E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

ESCOLHA **PORTUGAL**

# AGRICULTURA

## PRÉMIOS À EXCELÊNCIA

JOÃO MIGUEL RODRIGUES

PUB



**ESCOLHA  
PORTUGAL**

PRÉMIO AGRICULTURA 2012

**CONTINENTE**

**CORREIO**  
da manhã



FACAS  
HOME  
CHEF

REVESTIMENTO  
CERÂMICO

# Corte em tudo menos na qualidade

CORREIO  
da manhã

FLASH  
SÁBADO

A partir de  
**10 JAN**  
1ª faca  
**€ 2,99**

8 facas de cozinha para cortar como um verdadeiro Chef:

- Precisão no corte
- Design inovador
- Maior durabilidade
- Pega anti-deslizante



Faca Chef  
10 e 12 Jan  
€ 2,99



Faca multiusos  
17 e 19 Jan  
€ 2,99



Faca do pão  
24 e 26 Jan  
€ 3,99



Faca de serrilha  
31 Jan e 2 Fev  
€ 2,99



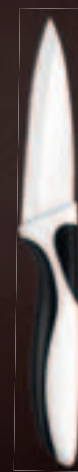
Faca para  
desossar  
7 e 9 Fev  
€ 2,99



Faca  
Santoku  
14 e 16 Fev  
€ 3,99



Faca de barrar  
com serrilha  
21 e 23 Fev  
€ 2,99



Faca de  
descascar  
28 Fev e 2 Mar  
€ 2,99



## CARLOS CARREIRAS PRESIDENTE CM CASCAIS

“Vamos **lançar** 150 empregos”

■ Autarquia de Cascais prepara bolsa de trabalho com vagas para agricultura. Objectivo é investir na reflorestação, reforçar hortas urbanas e **revitalizar** actividades rurais

DIREITOS RESERVADOS

A autarquia de Cascais vai lançar, já em Janeiro de 2013, uma bolsa de 150 postos de emprego através de um programa agrícola, florestal e de horticultura. A novidade foi avançada pelo presidente da câmara, Carlos Carreiras, na entrega do ‘Prémio Agricultura 2012’, que decorreu na Casa das Histórias Paula Rego, naquela localidade.

“Somos um concelho com fortes tradições agrícolas, na nossa história temos bem presente esse importante património”, assegurou o autarca aos que poderiam estranhar a ligação de Cascais ao sector. E em “tempos mais exigentes todos precisamos de encontrar as nossas âncoras”, acrescentou Carlos Carreiras, que aponta a agricultura como uma das apostas para o desenvolvimento sustentável do concelho.

“Teremos possibilidade de, através de 150 bolsas de empre-

## PORMENORES

## ● HORTAS COMUNITÁRIAS

Em 2007, o concelho de Cascais contava com dez hectares de hortas comunitárias, distribuídas por 299 parcelas. Os talhões surgem por iniciativa própria da população e não são ordenados pela autarquia.

● **DIVERSIDADE AGRÍCOLA**  
Nas hortas predomina a diversidade e planta-se batatas, cenouras, pimentos, malaguetas, tomates, ervas aromáticas, ervilhas, brócolos, feijão e árvores de fruto.

## ● REFLORESTAÇÃO

A autarquia de Cascais tem promovido várias actividades de reflorestação do parque natural Sintra-Cascais com técnicos da câmara e munícipes.

## CASCAIS PIONEIRO EM PROGRAMA DE AGRICULTURA

● Dos 97 km<sup>2</sup> do concelho de Cascais, 50% não são urbanos ou afetados à construção, o que permite à autarquia lançar no programa 3200 hectares de solos rurais em seis freguesias. “Enquanto concelho urbano, seremos pioneiros nesta matéria”, acredita Carlos Carreiras.

## CÂMARA ESTENDE HORTAS URBANAS PARA 226 FAMÍLIAS

● A autarquia de Cascais está a preparar mais 226 lotes de hortas urbanas no concelho para entregar a 226 famílias através de dez centros de trabalho. Actualmente, o projecto já envolve 150 agregados, que desenvolvem pequena horticultura em terrenos disponibilizados pela câmara.

go, permitir que agricultura volte a ser encarada como actividade económica importante de Cascais e desse modo contribuir para a sustentabilidade ambiental e também para coesão social do concelho”, considerou Carlos Carreiras.

A autarquia já disponibilizou os terrenos municipais onde o programa vai ser implementado, com o objectivo de “desenvolver as práticas de agricultura sustentável e revitalizar as actividades rurais”. E, ao mesmo tempo, “ordenar o uso do solo para funções produtivas e de lazer, e salvaguardar áreas fundamentais para a conservação da natureza”, justifica.

A reflorestação do concelho de Cascais é outra das prioridades destacadas por Carreiras e que será tida em conta no pro-

grama. “Não só por termos um parque natural no nosso município, [Parque Natural de Sintra-Cascais], mas pela vantagem de termos bosques de proximidade em todo o território”.

Carlos Carreiras sublinha ainda outra das intenções do projecto, que vai “promover a rein-

tegração na vida activa, aumentar o rendimento mensal das famílias, potenciando a sua autonomia financeira, nomeadamente daquelas que se encontram mais excluídas das próprias oportunidades, garantindo a dignidade na adversidade”.

Assim, acredita o autarca, encontra-se a resposta aos “três pilares do desenvolvimento sustentável: o desenvolvimento económico, a sustentabilidade ambiental e a coesão social”. ■

Cascais quer **desenvolver** práticas agrícolas sustentáveis

## ARMANDO E. PEREIRA DIRECTOR-ADJUNTO CM

“Que bons exemplos **inspirem** bons exemplos”

■ O ‘Prémio Agricultura 2012’, que contou com o patrocínio do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, foi uma aposta “em reconhecer um dos sectores da economia que maiores promessas de futuro apresenta: a agricultura e a agro-indústria”, explicou o director-adjunto do **Correio da Manhã**, Armando Esteves Pereira.

Perante a plateia que na Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais, assistiu à primeira en-

trega da distinção a dez produtores portugueses de excelência, o jornalista esclareceu o objectivo da iniciativa **CM**, que durante quatro meses percorreu o País de Norte a Sul, com um ciclo de conferências dedicado ao sector e aos seus intervenientes.

“Nesta fase mais exigente da economia portuguesa, quise-mos com este prémio identificar e premiar aqueles que se distinguem pelas melhores práticas, pela criação de emprego, pela inovação e pela exportação e

internacionalização”, realçou.

Apesar das dificuldades do contexto económico, os incentivos são essenciais para dinamizar e divulgar os casos de sucesso da produção nacional, que se mantém a dar cartas, a crescer 2,8% por ano, sendo responsável por 10% das exportações.

“Queremos que os bons exemplos inspirem outros bons exemplos e que este sector cresça em número e qualidade”, garantiu Armando Esteves Pereira, assumindo o compromisso de

“cumprir a missão em que nós, **Correio da Manhã**, acreditamos: a de chegar junto das populações e dar voz aos portugueses”.

O responsável espera, depois da primeira edição do prémio, em 2013 “contar com mais candidatos de todo o País, porque acreditamos que podemos contribuir para um Portugal com futuro”. ■



Armando E. Pereira, do CM

DIREITOS RESERVADOS



## CONFERÊNCIA CM 'ESCOLHA PORTUGAL'



## Dinâmica de vitória

■ Protagonistas do sector agrícola reconhecem dificuldades mas realçam **ciclo virtuoso** de uma actividade em crescimento sustentável apesar da crise

Os quase mil milhões de euros em exportações na última década deveriam fazer da agricultura um sector mais reconhecido na economia nacional mas, para o ex-ministro da Agricultura Sevinate Pinto, esta é ainda das actividades económicas mais maltratadas e menos divulgadas do País.

Na conferência 'Escolha Portugal', que antecedeu no passado dia 21 a entrega do 'Prémio Agricultura 2012', o antigo governante debateu as fragilidades, mas sobretudo as potencialidades do sector. "Optimista com o futuro", pela chegada de jovens produtores, Sevinate Pinto realça, por

exemplo, que "há uma grande dinâmica na área da horta e fruticultura" e que "a taxa de auto-suficiência agrícola é de quase 80%". Mas lamenta que ainda não tenhamos assimilado "a importância estratégica do sector para a sustentabilidade do País".

Apesar dos bons resultados, "há uma carência importante" no investimento e conhecimento, nota Sevinate Pinto. Tal deve-se, diz João Machado, presidente da Confederação dos Agricultores Portugueses, "ao abandono da rede de

centros de investigação notável que tínhamos".

Hoje, "perdemos a investigação pública e não a ganhámos nas universidades. Estamos a meio caminho, e o vazio é o pior", alerta. Além disso, a agricultura luta ainda para desmistificar a ideia de uma actividade pobre, envelhecida e pouco evoluída tecnologicamente.

"É um sector tecnológico de ponta, onde tem de se estar actualizado, ou não se retira rendimento", aponta.

O agricultor realça que o crescimento da agricultura nacional

"não é de ontem". Nos últimos dez anos, "5,9 mil milhões de euros criaram 30 mil postos de trabalho" no sector, que "está a crescer 2,8%, enquanto o resto da economia está a decrescer 1,7%".

João Machado pede, por isso, "uma visão mais positiva de quem nos governa". E explica como: "não interrompendo o ciclo virtuoso, o regresso dos jovens e o investimento".

O pedido seria atendido pouco depois, quando a ministra da Agricultura, Assunção Cristas, anunciou aos presentes um protocolo bancário para linhas de crédito no valor de 1,5 mil milhões de euros para a agricultura e pescas nacionais. ■

**"É um sector tecnológico de ponta"** garante João Machado, da CAP







Armando E. Pereira, do CM, Pedro Araújo e Sá, da Cofina, Mário Pereira, da Sonae MC, Sevinate Pinto, João Machado e José Alves, da PwC Portugal

FOTOS: JOÃO MIGUEL RODRIGUES

## PEDRO ARAÚJO E SÁ

Administrador da Cofina

# Incentivar mais pessoas para **apostar** na agricultura

■ “Há uma relação complexa com o sector agrícola, que não se associa ao progresso”, explicou o administrador da Cofina, Pedro Araújo e Sá, no encerramento do projecto ‘Escolha Portugal’. Para desmistificar a ideia de um sector da economia suspenso no tempo e pouco rentável, “é fundamental fazer um reenquadramento e demonstrar que há empresas inovadoras, que a agro-indústria é um sector de progresso associado à criação de emprego e levar mais pessoas a empreender”, defende o responsável. Citando um estudo de merca-

do, Pedro Araújo e Sá apontou que “65% dos consumidores verificam a origem dos produtos, 91% dizem preferir produtos de origem portuguesa e 24% estão dispostos a pagar mais 10% por um produto nacional”, o que demonstra a relevância e o potencial do sector. O prémio de três milhões de euros em campanhas de imprensa, atribuído aos dez vencedores da iniciativa, é a resposta “ao compromisso de ajudar o País” e vai implementar “uma imagem pública de qualidade”, acredita o responsável do grupo que detém o **Correio da Manhã**. ■

91% dos consumidores dizem **preferir** produtos portugueses



## MÁRIO PEREIRA

Administrador da Sonae MC

# Dimensão e massa crítica para produção **competitiva**

■ A “discriminação positiva” dos produtos nacionais já é uma realidade nas prateleiras dos estabelecimentos comerciais da Sonae, garantiu o administrador da empresa que assume o Pelouro Comercial Alimentar, na última conferência do ciclo ‘Escolha Portugal’, promovido pelo **Correio da Manhã**. Mário Pereira realça que, nos supermercados do grupo que detém, entre outros, o Continente, “cerca de 90% das vendas de produtos frescos são de produtos de origem nacional e cerca de 70% dos produtos de marca própria também o são”. No

global, os produtos frescos representam 45% das vendas dos supermercados do grupo.

O responsável assegura que a Sonae “está a fazer o caminho com os parceiros produtores para reforçar a produção nacional”. E deixa o conselho aos empresários do sector: “desenvolvam parcerias”. Para combater a “visão de sermos um País pequeno”, o grupo de distribuição já criou um projecto que junta seis produtores de presunto de todo o País. “Para competir com a produção externa, é preciso ganhar dimensão e massa crítica”, sublinha Mário Pereira. ■

Parcerias entre agricultores são **essenciais** para reforçar produção



■ Empresas com estratégia, projectos, organização produtiva e capacidade concorrencial estão a puxar pelo sector agrícola de forma ímpar na economia portuguesa. O reconhecimento do mérito é uma honra para todos.

## PRÉMIOS AGRICULTURA 2012 DISTINGUIR O ÊXITO



### PRÉMIOS

#### JOVEM AGRICULTOR

José Augusto Martins



“Exportações aumentaram quase **80%**”

■ “2012 ficou marcado pelo aumento nas exportações, perto dos 80%, com destaque para a França e a Holanda”, salienta José Augusto Martins, prémio Jovem Agricultor pelo êxito à frente da Raiz da Terra, empresa de plantas ornamentais que prepara para 2013 um novo produto com base em pequenos frutos, como mirtilos e framboesas.

#### STARTUPS

Luís Miguel Pinheiro Luz



“A MyFarm terá **hortas** em Lisboa”

■ “A extensão do projecto MyFarm.com aponta para 2013 a criação de quatro zonas, cada uma para 50 clientes, na área de Lisboa”, prevê Luís Miguel Pinheiro da Luz, prémio Startup com o seu projecto de “hortas pessoais geridas por internet”. O projecto, lançado em 2012, com 20 clientes em Beja, é para chegar a todo o país.

#### INOVAÇÃO

Francisco Barcelos



“Aposta **skin pack** nas carnes”

■ A Açorcarnes, empresa 100% açoreana, utiliza apenas carne e leite do arquipélago e distingue-se pela embalagem skin pack que trouxe bons êxitos, segundo o administrador Francisco Barcelos: “Fizemos enormes investimentos em infra-estruturas e tecnologia e temos um laboratório interno para garantir os nossos produtos.”

#### PME AGRÍCOLA

Joaquim Praxedes



“Temos uva sem grainha na **China**”

■ “O crescimento do nosso mercado internacional foi muito bom em 2012, com espectacular subida na Holanda e início da comercialização na China”, afirma Joaquim Praxedes, gestor da Herdade Vale da Rosa, cujo êxito na uva sem grainha, e não só, permite boas expectativas: “Exportar 40 a 45% da produção é o objectivo para 2013”.

#### GRANDES EMPRESAS

Ruben Fonseca



“Facturação vai chegar a **300 milhões**”

■ “Triplicámos o valor das exportações e a facturação consolidada vai subir de 254 milhões de euros em 2011 para cerca de 300 milhões no corrente ano”, afirma Ruben Fonseca, administrador da Lusiaves, distinguida com o prémio Grandes Empresas Agrícolas. A aposta de crescimento em 2013 aponta para Espanha, França e Angola.

#### ASSOCIAÇÕES

Rodrigo Sousa Vinagre



“Meta para 2013 é crescer **10 a 15%**”

■ “Em 2012 efectivámos todos os contratos na hortofruticultura e frescos, e a meta para 2013 é crescer mais 10 a 15%”, diz honrado com o prémio Agricultura, Rodrigo Sousa Vinagre, director da Torriba, de Almeirim. Como número do êxito refere o alcançar das 230 mil toneladas no tomate industrial e ainda escoar 10% de excedente.





## “Ser agricultor é enaltecido pela sociedade”

A agricultura portuguesa regista hoje um crescimento anual de 2,8%, quando a economia nacional, na sua globalidade, está a cair. O facto muda por completo a percepção que o País tem de uma actividade antes conotada com a pobreza e o atraso. Ao intervir na cerimónia da entrega do Prémio Agricultura 2012, no dia 21, em Cascais, a ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, Assunção Cristas, falou da mudança e salientou que “ser agricultor é hoje enaltecido pela sociedade e já não está ligado à pobreza”.

O passo decisivo foi a modernização, conseguida através do apoio de fundos comunitários. Nas palavras de Assunção Cristas, o Governo está atento à realidade e por isso empenha-se na efectivação de todos os projectos que contam com fundos comunitários. O investimento feito com a comparticipação do Estado português cifrou-se em 670 milhões de euros em 2011 e, apesar dos problemas, um pouco mais, 690 milhões de euros, no corrente ano. O resultado traduz-se na instalação de novos agricultores, aumento de emprego, grande dinâmica na agro-indústria e nas exportações.

“O Governo conseguiu apoiar todos os projectos com **fundos comunitários**”

### DISTINÇÃO

#### PRÉMIO CARREIRA

Francisco Avillez



Homenagem por **serviços** à agricultura

■ Professor emérito do Instituto Superior de Agronomia, Francisco Avillez foi distinguido pelo júri do Prémio Agricultura 2012 com o Prémio Carreira, pelo trabalho desenvolvido na área da economia agrícola. Formou várias gerações de alunos e marcou pelo mérito e independência.

### MENÇÃO HONROSA

#### ASSOCIAÇÕES

Joaquim Viana da Rocha



“Garantias do **PRODER** sufocam”

■ “As garantias exigidas pelo PRODER com os bancos a subirem as taxas de 0,5% para 4% e o Estado a reter uma percentagem de 20% da facturação estão a sufocar as empresas”, alerta Joaquim Viana da Rocha, presidente da direcção da Associação Florestal do Lima, preocupado com as dificuldades das empresas na realização de projectos.

#### PME AGRÍCOLA

José Braz



“Aposta na **certificação** kosher e halal”

■ “Para exportar apostamos nas certificações de produtos kosher para judeus e halal para muçulmanos, para penetrar em mercados do Médio Oriente, como Qatar e Dubai”, salienta José Braz, da Braz & Irmão Lda, que produz queijos na zona de Belmonte com leite de toda a Cova da Beira. Os resultados são bons e prometem melhor.

#### PME AGRÍCOLA

Jorge Fernandes



“Produção recorde de **OVOS**”

■ “Temos um efectivo animal de 1,3 milhões de aves poedeiras e recebemos a produção de mais 300 mil aves de outros avicultores”, sintetiza Jorge Fernandes, presidente da Zêzerovo, sediada no concelho de Ferreira do Zêzere e a operar desde 1986. Os números colocam-na à frente do sector com recordes sempre a subir.





# NO 10º ANIVERSÁRIO DA MISSÃO SORRISO AJUDE AINDA MAIS CRIANÇAS E SENIORES A SORRIR



CONHEÇA OUTRAS FORMAS  
DE DISTRIBUIR SORRISOS EM  
[WWW.CONTINENTE.PT](http://WWW.CONTINENTE.PT)

SIGA-NOS NO FACEBOOK 

**CONTINENTE**

